

Pôrto Alegre é a 80.<sup>a</sup> cidade do mundo. Deixou seu ar de província para ser metrópole. E seu crescimento deixou muita gente espantada. É que agora, é preciso correr contra o tempo para dotar a cidade dos meios básicos para que ela possa enfrentar, no futuro, tôdas as conseqüências do progresso.

## Corra Para

# Acompanhar o Progresso



por Pedro Chaves

Imagine. Depois de 20 anos ausente você retornar, agora, a Pôrto Alegre. A começar pela nova estação rodoviária, você certamente iria pensar que seu ônibus errara o rumo. Mas não é necessário pensar em termos de um período de tempo tão longo. A verdade é que o progresso da cidade não pegou a todos de surpresa. E a cidade provinciana, de repente, virou metrópole. Quase como numa progressão geométrica. E suas ruas estreitas, mais do que suficientes para os poucos carros de anos atrás tornaram-se incapazes de receber todos os automóveis que atualmente andam por aí. Os serviços de água, luz, telefone e esgoto também ficaram ultrapassados e, hoje em dia, você anda reclamando que "não existe um lugar nesta cidade em que não haja um buraco". Talvez isto seja um defeito. A cidade não é mais província, mas sua população ainda gosta de imaginá-la como tal. A razão disto, e quase certo, deve-se ao progresso que veio de sopetão, sem aviso.

E com o progresso vem o comodismo. A gente vê o homem chegar na Lua e o Brasil, ao vivo, ganhar o Tri. E alguns dias depois já acha que aquilo foi muito comum. E este comodismo infiltra deslizando para que você deixe de perceber que a cidade cresce, a cada dia, rapidamente.

Hoje em dia, o ritmo de vida, de todos, mudou. E é preciso que todos saibam que estamos vivendo os momentos trepidantes de uma cidade que cresce sempre mais. Precisamos aprender que, em outros tempos, era mais fácil atenuar as necessidades de Pôrto Alegre. Mas, agora, é necessário fazer previsões antes de abrir um simples buraco para a colocação de uma rede qualquer, seja de água, luz, esgoto ou telefone. É preciso pensar muito antes de mudar o sentido do tráfego de uma rua. A lição do progresso alertou os responsáveis. Se antes, por exemplo, os canos de esgoto de Pôrto Alegre tinham 30 centímetros de diâmetro, os novos, que estão sendo colocados, têm 120 centímetros e poderão atender tôdas as necessidades até, pelo menos, o ano 2000.

Afinal, vivemos numa cidade que tem vida própria. Duz universidades, uma orquestra sinfônica, vários teatros, dois modernos estádios de futebol, cinemas, jornais, estações de rádio e TV, e muitas outras coisas mais.

Pôrto Alegre é a 80.<sup>a</sup> cidade do mundo. E os males que você está vendo — buracos, confusão no trânsito, obras, falta de táxis, e outras coisas mais — são próprios de cidade grande. E você tem duas opções: ou dá um jeito de entrar no novo ritmo de vida (e deve saber de aqui para a frente o progresso vai ser sempre mais acelerado) ou então procura uma cidade menor, que ainda seja província. Mas deve saber que tudo é questão de tempo. Você vai ficar lá até que o progresso chegue. E aí começará tudo de novo.

### OS CARROS POR TESTEMUNHA

Atualmente, existem cerca de 90 mil veículos em Pôrto Alegre. O que já, considerando uma população de 1 milhão de habitantes, uma média de 10 pessoas por cada veículo. Este é um dos melhores índices de todo o país. E devemos considerar que a indústria automobilística nacional tem pouco mais de dez anos. O crescimento não para. Os dados estatísticos apontam: em 1980, Pôrto Alegre deverá ter mais de 2 milhões de habitantes para 300 mil veículos.

Mensalmente, são emplacados cerca de ... 1.500 novos veículos na cidade: 1.215 automóveis particulares, 30 ônibus, 123 veículos de carga (caminhões e camionetas), 61 carros de aluguel (renovação de frota), 6 motocicletas e 23 carros oficiais. Estes dados foram fornecidos pelo DETRAN, relativamente ao movimento verificado no mês passado. Como conseqüência, no mesmo mês, foram emitidas 503 novas carteiras de habilitação para motorista, categoria amador, e 198 categoria profissional. Além de 11 autorizações para estrangeiros e 160 para pessoas que estão aprendendo a dirigir.

Talvez assim possamos entender melhor o que acontece com nosso trânsito. A cada mês mais carros aglomerando-se nas ruas já estreitas da cidade. E cada modificação operada numa das ruas afeta todo o sistema. Os exemplos são vários. Depois que o trânsito foi modificado, o entroncamento da Rua Garibaldi com a Avenida Osvaldo Aranha tornou-se um ponto de grande congestionamento. Tanto assim que, dentro em breve, no local será colocada uma "mini-rotula" com sinalização. Outro aspecto: com a saída dos bondes do panorama da cidade, muitas ruas poderão ser melhoradas. Mas isto exige tempo, buracos (muitos) e dinheiro. Na Osvaldo Aranha, a retirada dos trilhos entre os canteiros possibilita, pelo menos, uma nova pista de rolamento. Quando falaram em asfaltar aquele espaço, uma grande parcela da opinião pública revoltou-se com a possibilidade de que as velhas palmeiras daquela artéria fossem retiradas e os canteiros também, visando a melhores condições de escoamento. Mas os responsáveis já disseram que as palmeiras não vão sair do seu lugar. Muitos acham, então, que o sentimento provinciano venceu. Não é isto. A razão da não retirada das palmeiras é simples: se a pista interna da Osvaldo Aranha fosse utilizada para escoamento teria um ótimo resultado, mas só até o entroncamento com a Avenida Protásio Alves. Aí, o espaço para o tráfego de veículos se estreita e o congestionamento seria muito maior. Mas é quase certo que se as condições fossem outras as palmeiras seriam retiradas. Afinal, é preciso pensar um pouco de que nos próximos 10 anos teremos mais 210 mil veículos circulando por nossas ruas.

### OBRAS E MAIS OBRAS

O prego do progresso repentino; preocupação dos homens que administram a cidade, em todos os seus setores. É preciso encontrar soluções. O traçado de Pôrto Alegre é irregular. As ruas são estreitas, na sua maioria, e com calçamentos prejudicados (buracos, valetas e até "crateras"). Mas é preciso partir do que existe e procurar melhorar. Assim, o resultado imediato são as obras viárias. E que precisam ser feitas em ritmo acelerado, sob pena de ficarem, ao concluídas, obsoletas. A Primeira Perimetral há muito tempo que é projeto. Mas já sofreu várias modificações. Está em execução e exige grandes verbas, mas já foi superada, em importância, pela Segunda e Terceira Perimetral. Alguns dizem, mesmo, que se até 1975 a Primeira Perimetral não for concluída terá se tornado obsoleta para o sistema viário da cidade.

O Viaduto Loureiro da Silva já está funcionando e serviu para eliminar o congestionamento que ocorria na Avenida João Pessoa. Em contrapartida, a Avenida Independência está com sua capacidade de escoamento de fluxo reduzida à metade. Mas isto ... vai durar até à conclusão do Túnel da Conceição, que deverá, segundo os responsáveis, servir para desafogar ainda mais o nosso trânsito. E os próprios responsáveis reconhecem que o crescimento da cidade pegou-os desprevenidos. E eles estão "correndo" em busca das soluções.

Mais um exemplo: até o fim de 1965, Pôrto Alegre contava com 14 mil terminais telefônicos. Para o fim deste ano, estarão instalados 44 mil terminais. Isto sem falar no setor de construções, que também atingiu alto índice de crescimento após um período de estagnação.

Para quem vive aqui, em Pôrto Alegre, a solução é compreender que está vivendo em "cidade grande". E que isto tem suas vantagens e desvantagens. E que é preciso se acostumar ao novo ritmo, cada vez mais trepidante. De resto, daqui há alguns anos, nossos netos certamente vão se interessar (como fazemos agora) quando ouvirem os "mais velhos" falando do tempo em que Pôrto Alegre tinha só 300 mil automóveis.